

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230  
REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124  
ESPINHO

Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empreza GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
24—RUA DE S. CHRISPIM—26  
(Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO  
Telephone n.º 737



## A CRISE POLITICA

### TRAGI-COMEDIA

Se a crise politica, por que atravessam as instituições, houvesse de interessar-nos só pelo lado partidário, era ensejo de retribuirmos, como republicanos, pelo desaire d'esta comedia, ineptamente provocada, tristemente ensaiada e rediculamente exhibida. Tudo isto revella a incompreensão do momento critico da vida da monarchia por parte dos seus bons servidores. Esta provação dos políticos em desinteligencia perfeita, num malogro sucessivo de negociações, intrigando-se, repelindo-se, dissolviendo-se, confirma a desagregação dos interessados pela subsistência do regimen. A unica força coexecriva da sua unidade tende a desaparecer. Numa collisão difícil, em que era precisa e justificada a união de todos os monarchicos em volta do trono para o ampararem e fortalecerem, mandava a boa disciplina, em nome do interesse instintivo da conservação, que se coherestasse ao menos a attitudde de uniformidade de vistos para uma solução rapida e harmonica. Nada d'isto acontece. E ao invés do que seria lícito esperar, os chefes dos agrupamentos retalliam-se e desconcertam-se com habilidades de perfido enredo; a dentro de cada partido, os membros graduados não guardam sequer as apariencias do despeito; repellem-se como electricidades do mesmo nome.

Detenhamo-nos um pouco no exame da situação. Abre-se a crise porque o chefe regenerador entendeu que o ministerio do sr. Ferreira do Amaral ou tinha cumprido a sua missão acalmadora ou servia mal a causa da monarchia. Fosse como fosse, o sr. Vilhena—não se advinha bem com que artes—houve por bem manifestar ao chefe d'estado a desconfiança no governo: retirou-lhe o seu apoio. Acreditou-se decerto que esta influencia do sr. Vilhena era uma coisa positiva.

Parece que atraç d'elle estava todo o partido regenerador, com o seu estado maior e os seus soldados em linha, á voz do comando, promptos a abrir o fogo nas fileiras. E esta declaração de guerra do sr. Vilhena, se fosse a tradução de um plano tactico de combate, a serio meditado, valia alguma coisa como ameaça. Com elle deveriam estar: os srs. Campos Henriques e Wenceslau de Lima, ministros do governo em cheque; quasi metade da Camara dos Deputados e talvez a maioria da Camara dos Pares. Não se curou de investigar bem o caso... Toda a gente via, porém, que as hostes

aguerridas em nome das quaes se permittia fallar o sr. Vilhena, não formavam um corpo de exercito regular; eram apenas guerrilhas, sob varios commandos, em que entrára o espirito de rebellião, talvez mais evidente contra o chefe do que contra o proprio inimigo!

Apezar d'isso a arremetida do sr. Julio Vilhena sortiu efecto. O rei consultou o concelho d'Estado. A maioria do alto corpo consultivo influiu de tal modo sobre o poder moderador que o sr. Ferreira do Amaral j'gou chegado o momento de retirar-se. E demitiu-se.

Tudo fazia presumir, ante este triunfo ephemero do sr. Vilhena, que seria este estadista, após as deferencias da praxe, o encarregado de formar governo. Mas não! Aqui começa o absurdo. E' o sr. Beirão, solidario com os demissionarios, quem é encarregado d'essa alta incumbencia.

Do modo como o sr. Beirão diligenciou desempenhar-se d'esse arduo mister tiveram conhecimento. E não deixa de acreditar-se que o insucesso do seu ministerio progressista foi mormente motivado pelos embargos habilidosamente postos pelo seu chefe e pelos suggestionaveis corregonarios! E' completa a urdida da farça, que vae mais longe até ao fim das surpresas. Basta! E' bem impressionante o desenrolar destas scenas estupendas.

Seja qual fôr o ministerio sucessor do sr. Ferreira do Amaral, a sua vida não será longa. Baila a desavença entre os politicantes monarchicos. Apezar da mocidade radiante e esperançosa do novo monarca, a despeito dos juramentos de fé dynastica e não obstante a promessa de *vida nova*, a monarchia não tem já um momento de tranquillidade. As paixões, os odios e sobretudo a falta de patriotismo dos seus firmes sustentaculos laceram-lhe as entranhas. Desgraçada matrona!

Havendo de apreciar-se estes tristes episódios no terreno estreito do partidarismo, é certo que d'elles inferimos não só elementos mas factos concretos de incontestável significado moral que servem admiravelmente para alentar a nossa propaganda, salientando o desconserto e a inconsistencia dos partidos monarchicos.

Nem illudem, ao menos, os seus processos. Cahem pelo ridiculo, desmoralizados e impotentes para uma obra solidaria de rehabilitação nacional.

Todavia, encarando o assumpto pelo lado sociologico, o desmoronamento, assim operado, das instituições só serve de desalento n'esta peleja, em que vão empinhadas tanta crença, tanta dedicação tanto patriotismo—dos republicanos portuguezes. A monarchia cae de madura. Espacela-se e morre pelo ridiculo. E' um espetáculo tragico que ella nos oferece. Não vem á arena procurando cobrir, sob os arminhos da sua tunica dourada, as pustulas e as mazellas que a corroem. Sahe-se decomposta e em trageitos arlequinados, a contorcer-se no estertor da agonia. Não faz rir; torna-se digna de lastima. E' tragico o espetáculo para nós.

Seria deshumano maltratar um cadaver. Seja-lhe breve o seu tormento!

### A solução da crise ministerial

Segundo informação que temos por fidedigna, a crise ministerial, declarada ha oito dias, teve sexta-feira ultima, dia de Natal, o seu feliz exito.

O novo ministerio ficou assim constituído:

**Presidencia e Reino**—Campos Henriques

**Justiça**—D. João d'Alarcão

**Fazenda**—Afonso Espergueira

**Guerra**—Sebastião Telles

**Marinha**—Antonio Cabral

**Estrangeiros**—Wenceslau de Lima

**Obras Públicas**—D. Luiz de Castro

Uff! Port tot tantos-que labores... é caso para se dizer: custou mas chegou!

As successivas e infructiferas negociações do snr. Beirão e a recusa do snr. Antonio d'Azevedo deixaram bem saliente a impressão de que não seria facil organizar governo inteiramente novo. A intriga fervilhava e os insucccessos repetiam-se por tal modo que já se presunha que a comedia se tornasse insuportavel, depois de tantas mutações de scena.

Até que enfim! Este governo é uma petição de principio com variantes minusculas, descobrindo e salientando certas duvidas.

O chefe regenerador deu com a verruma em pregó. Fugiulhes a almejada presidencia do concelho. Perdeu a confiança de dois correlegionarios de vulto. Collocou-se, por força de motivos, em hostilidade aberta com o novo governo. Provocando a crise, o snr. Vilhena nada lucrou politicamente. Escorregou desastradamente.

O chefe progressista poz em acção as suas habilidades. Fez gorar as tentativas do snr. Beirão. Collocou-se no seu papel d'arbitro e como Jupiter Olympico deu-se o prazer de exautorar o snr. Vilhena.

Dos outros grupos monarchicos de representação nas Camaras os divorciados dos partidos historicos, os amigos dos snrs. Alpoim e Teixeira de Souza têm razão para demonstrar resentimentos, que de nenhum modo occultam. Os amigos do snr. Ferreira do Amaral devem ter compreendido que toda esta força foi urdida para os alojar do paterno convívio e—quicá—para dar uma satisfação a elementos reaccionarios do franquismo e nacionalismo.

Estes, apesar de terem deitado um pé adiante, decerto não se encontram de todo satisfeitos, porque bem quereriam a representação effectiva das unidades militantes das respectivas facções.

Em summa, ficou um gabinete manipulado pelo snr. José Luciano que se accostou á influencia do snr. Campos Henriques.

Quanto ás personalidades que agora entram de novo nos conselhos da corôa, como usa dizer-se no salão burocratico, dispensamos de apresentações.

Campos Henriques é um regedor de profissão.

Wenceslau de Lima é o diplomata conhecido pelos negociantes de vinhos; Luiz de Castro, um novo, é individualidade, que pouco

se tem exhibido; entra como comparsa. João de Alarcão e Espergueira são typos ferreteados nos annaes da politica hodierna por alcunhas que os definem.

Sebastião Telles é o homem dos regulamentos disciplinaires, com disposições para as contingencias de procissão e artigos para castigar exclusivamente vereadores republicanos. Antonio Cabral é o notavel estadista que transmitte os recados do Paço dos Navegantes. Resumindo: um adeantador-mór, cinco menores e um comparsa. Bella companhia d'opereta.

A feição ministerial é a de rotativismo accomodatício á vontade de Pachá Navegantino.

Tem acentuada e beatifica caracterização jesuitica. Ha-de ser, por força, obediente á vontade do criador.

As medidas, que d'elle ha a esperar serão curtas, a avaliar pela capacidade revellada. A sua duração não será longa, apezar de lá aparecerem talentos de resistencia.

Vae começar se Deus quizer, a sessão parlamentar. Se os novos ministros estiverem dispostos a ouvir e a callar... vamos ter coisas mirabolantes. Pode ser que elles peçam um compasso de espera para... exame de consciencia.

Seguramente, a monarchia invida os seus melhores esforços para nos divertir.

Mas, enfim, rira bien qui rira le dernier. Entretanto, estes ridículos só provocam commiseração.

### HOSPITAL—ASILo DE OLEIROS

Como já tivemos ensejo de noticiar, realisa-se no dia 6 de Janeiro proximo, a inauguração do Hospital—Asilo de Nossa Senhora da Saude d'Oleiros, essa utilissima instituição de beneficencia feita a expensas de legado especial do fallecido Comendador Joaquim de Sá Couto. Esta obra, que hoje se encontra installada nas condições de servir ao alto fim humanitario a que se destina, foi construida sob a direcção do sr. Conde de S. João de Vér, testamenteiro do legatario.

O sr. Conde de S. João de Vér acaba de editar uma memoria descriptiva, illustrada com o retrato do doador do hospital—asilo e com excellentes photographias representando a vista geral do edificio e varias dependencias.

Esse trabalho, minucioso na informação, lucido e claro no modo expositivo, é devérás apreciavel e demonstra como foram intelligentemente respeitadas e cumpridas com escrupulo as prescrições de hygiene moderna a que devem subordinar-se estabelecimentos d'aquelle indole. Penhoradamente agradecemos o exemplar enviado.

A festa da inauguração celebrar-se-ha com a maior imponencia.

Nesse dia, em que tambem se celebram as bodas de prata do sr. Conde de S. João de Vér, haverá na sua casa de Oleiros uma festa intima, em que se commemoram, a um tempo, duas datas felizes.

Por tal motivo apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos.

### NO PRESEPIO

N'aquelles dias então,  
—por decreto imperial—  
saiu um censo geral  
a toda a Tribu ou Nação.

Cesar Augusto era o genio  
de Roma—de Seytua á Illyria—  
Era então tambem Cyrenio  
o presidente da Syria.

Longas estradas de alem,  
José, mais a noiva amada,  
caminharam de jornada  
para as terras de Bethlem.

José, o noivo real,  
tivera seu berço ali.  
—Era o seu paiz natal!  
—Eram campos de David!

De regia ascendencia nobre,  
José, apesar de herdeiro,  
era um simples carpinteiro,  
sereno, tranquillo e pobre.

Sabia vestir os nus,  
socorrer a Fome crua,  
e aos olhos da noiva, á lua,  
mandar suplicas de luz.

Sabia ao seu bem amado  
mandar seus ais, seus martyrios,  
na hora em que do azul sagrado  
parece que cahem lirios!

Ora, eram vindos os dias,  
segundo os signos dos céus  
e as letras das Prophecias,  
—que nascia um filho de Deus.

Mas este filho real  
não foi nos céos embalado,  
não teve ouro, nem brocado,  
nem teve régio enxoval!

As nuvens não o enfaixaram  
nos seus mantos de setim!  
Nem estrellas lhe cantaram,  
junto ao berço de marfim!

Não lhe mandou Deus enfeite  
em uma salva dourada.  
—Teve as perolas do leite,  
e o orvalho da madrugada!

Não lhe cantaram cantigas  
os soes, para o adormecer.  
—Teve o outro das espigas,  
e os rubins do amanhecer!

Não se ergueu do seu assento  
Deus a beijal-o na face!  
—Teve a luz do sol que nasce,  
e as ladinhas do vento!

Não lhe coseram neblinas  
os seus nevados lençoes!  
Nem bordaram roupas finas,  
com aureas firmas, os soes!

Não lhe offertaram toalhas  
princeza, ou rainha loura!  
—Por enxoval—teve as palhas,  
—Por berço—uma manjedoura.

Só de manhã, o saudaram  
as andorinhas do ninho!  
Só as violetas o olharam,  
mais a flor do rosmaninhos

Não lhe fez festas o Eterno,  
ao collo de uma Rainha.  
Só teve o bafo materno  
da vacca, e da jumentinha!

E o Rei da Morte e da Dôr  
sem ter archeiros reaes,  
só leu cortejos de amor  
nos olhos dos animaes!

Gomes Leal.

## CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Abertura da Secção d'Espinho a Oliveira d'Azemeis

AO

Serviço de Passageiros, Bagagens e Cães

No dia 21 de Dezembro de 1908

## ESPINHO A OLIVEIRA D'AZEMEIS

ESTAÇÕES	Preço dos bilhetes			Comboio n.º 1	Comboio n.º 3
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	3.ª Cl.		
Espinho-Praia . .	—	—	—	HORAS	HORAS
Espinho-Vouga . .	130	90	70	Partida 8.30 m.	Partida 5,00 t.
Oleiros . .	150	120	80	» 8,35 »	» 5,05 »
Paços de Brandão .	200	160	120	» 8,50 »	» 5,19 »
S. João de Vér.	300	240	170	» 8,58 »	» 5,26 »
Villa da Feira . .	390	310	230	» 9,11 »	» 5,38 »
Arrifana . .	490	370	270	» 9,31 »	» 5,54 »
S. João da Madeira .	510	380	280	» 9,41 »	» 6,04 »
Cocujães . .	580	450	320	» 9,51 »	» 6,10 »
Oliveira d'Azemeis.	660	510	360	» 10,04 »	» 6,21 »
				Chegd. 10,13 »	Chegd. 6,30 »

## OLIVEIRA D'AZEMEIS A ESPINHO

ESTAÇÕES	Preço dos bilhetes			Comboio n.º 2	Comboio n.º 4
	1.ª Cl.	2.ª Cl.	3.ª Cl.		
Oliveira d'Azemeis.	—	—	—	HORAS	HORAS
Cocujães. .	130	90	70	Partida 6,00 m.	Partida 1,30 t.
S. João da Madeira.	170	130	90	» 6,11 »	» 1,43 »
Arrifana . .	200	160	120	» 6,22 »	» 1,58 »
Villa da Feira . .	280	210	160	» 6,27 »	» 2,03 »
S. João de Vér. .	380	300	220	» 6,40 »	» 2,20 »
Paços de Brandão.	490	370	270	» 6,53 »	» 2,34 »
Oleiros . .	550	410	300	» 7,05 »	» 2,47 »
Espinho-Vouga. .	660	510	360	» 7,12 »	» 2,55 »
Espinho-Praia . .	660	510	360	» 7,26 »	» 3,09 »
				Chegd. 7,30 »	Chegd. 3,13 »

AVISO.—A venda de bilhetes para os passageiros sem bagagens ou cães, cessa 5 minutos antes da hora da partida do comboio, e meia hora antes da partida do comboio para os passageiros que tenham bagagens ou cães a despachar,

O Engenheiro chefe da Exploração.

G. PRÉVAULT.

## RECBNSEAMENTO ELEITORAL

Sendo chegada a época da revisão do recenseamento eleitoral, as comissões Municipais e Parochial Republicanas d'Espinho lembram a todos os individuos nas condições de serem inscritos, a conveniencia de assim requererem, como determina a lei.

Os membros das referidas comissões prestam os esclarecimentos precisos a todos os seus correligionários que desejem inscrever-se como eleitores. Devem os interessados, sem demora, tratar do assunto, pois que os documentos devem ser entregues na Secretaria Municipal desde 24 de dezembro até 5 de janeiro proximos.

Para mais perfeita inteligencia damos a seguir as instruções necessárias para aquelles que por si mesmos queiram apresentar os requerimentos.

Tenha-se, porém, em vista as presentes.

## Instruções

Pode ser eleitor todo o cidadão português, maior de 21 annos (completando-os até 30 de junho de 1909) residente em território português, que saiba ler e escrever ou pague qualquer contribuição não inferior a 500 réis.

Para ser inscrito no recenseamento por saber ler e escrever:

Tem de entregar ao secretario da camara do concelho em que residir, desde 24 do corrente até 5 de janeiro proximo, o respectivo requerimento feito perante o tabelião que assim o declare (formula n.º 1).

Este requerimento tem de ser acompanhado da certidão de idade requerida conforme a formula n.º 3, e do atestado de residencia passado pelo regedor da respectiva freguesia (formula n.º 4).

Para ser inscrito no recenseamento por pagar contribuição:

Tem de entregar ao mesmo ffn-

cisa para fins eleitoraes que v.º ex.º ateste a sua residencia.

P. deferimento.

Data.

Assinatura.

E. R. M.

## A NOSSA CARTEIRA

Visitaram-nos ultimamente os nossos amigos: dr. Elísio de Castro; dr. Florido Toscano; dr. José Dias Tavares; Maximino Martins Guimarães (de Mozellos); Americo de Rezende (da Feira); dr. João de Magalhães; Francisco Amorim; José de Sá Couto Moreira; Annibal Delgado e dr. José Amorim.

—Estiveram em Espinho de passagem o sr. Conde de S. João de Vér e seu filho Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia, distinto alumno da Universidade. —Encontra-se em Espinho, em gozo de férias, com sua ex.º espoza, o sr. dr. Antonio d'Azevedo Athayde, integrante delegado do ministerio publico em Castello de Paiva.

—Estão restabelecidos d'innocomodos que ultimamente os acocerteram os filhinhos do nosso amigo sr. Antonio da Gama.

Encontra-se em Espinho a ex.º sr. D. Marcellina de Castro.

—Esteve entre nós com sua ex.º familia, o nosso amigo e dilecto correligionario sr. Lino Brandão, um dos socios gerentes de «A Varina» —fábrica de conservas em Ovar,

## CASOS E NOTÍCIAS

## Expediente

Pedimos aos nossos estimados assignantes que tenham em atraço a sua assignatura o favor de a regularisarem, para que não soffram interrupção na remessa do periodico.

**Junta de Parochia**—Tomou posse a nova Junta de Parochia d'Espinho. Nomeou thesoureiro o vogal sr. Joaquim Fernandes Ferreira da Silva.

Por obsequiosa informação dum dos vogaes, publicaremos um resumo das deliberações que se fôrem adoptando nas respectivas sessões.

**Novidades**—Este nosso pre-sado collega de Lisboa publicou um primoroso numero litterário, commemorativo da festa do Natal.

Com a devida venia, d'elle extractamos a poesia *No presépio*, do grande poeta Gomes Leal.

**O tempo e o mar**—O dia 25 foi de rijo temporal. O mar, apesar disso, conteve-se nos seus limites. As enxurradas provocaram desmoronamento d'alguns predios já em parte damnificados pelas ultimas invasões.

**Valle do Vouga**—Foi de facto na segunda-feira ultima a inauguração dos serviços de comboios da linha do Valle do Vouga. Por este motivo a nossa praia tem sido muito frequentada de visitantes da Feira, Oliveira d'Azemeis, S. João da Madeira e povoações proximas d'aqui. Os comboios tem funcionado com invejável regularidade e sem inconvenientes, de maior importancia. Apenas ha a mencionar uma ocorrência, sem consequencias serias; o comboio da tarde de terça-feira não pôde seguir á hora aprasada d'Oliveira para Espinho, por motivo de desarranjo da machine, ocorrido na estação d'aquela villa e promptamente remediado.

Partindo em grande volocidade d'aqui para Oliveira d'Azemeis uma machine de socorro, esta, por seu turno, descarrilou em Cocujães impedindo o regresso do comboio que já vinha em marcha. Apenas resultou para os passageiros o transtorno de regressarem de carro ou de voltarem ao ponto de partida no comboio.

**Fallecimento**—Falleceu n'esta praia o sr. Antonio Moreira Junior, importante capitalista e antigo hospede d'esta estancia balnear. Deixa avultada fortuna.

O cadaver foi d'aqui transportado para Mafamude (Gaya) e de se realizaram os resposos no dia seguinte ao do fallecimento, que se deu na ultima quarta-feira.

**Esmolas**—Pela administração do concelho d'Espinho foram distribuidas esmolas a alguns pobres necessitados. A caridade teve uma boa occasião de exercer-se. Ha muita miseria, mórmota na classe piscatoria. Bom fôra que o exemplo fructificasse. Almas compassivas, que vivem na mediação ou nas boas graças da Fortuna, devem lembrar-se dos pobresinhos n'estes dias de festa.

## EDITAL

**Julio Candido Furtado d'Antas, Escrivão de Fazenda do Concelho de Espinho, etc.**

Faço saber que por espaço de 30 dias desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde a começo no dia 2 de Janeiro de 1909, e a terminar em 31 do mesmo mês, se abre o cofre da recebedoria d'este concelho para a cobrança voluntária das contribuições de *decima de juros, industrial, predial, ordinaria, urbana, renda de casas e sumptuaria* do corrente anno civil de 1909, e ainda para cobrança da *congrua parochial — oblata* — pela freguezia de Espinho relativamente ao anno economico de 1907 a 1908, devendo os contribuintes efectuar o pagamento d'essas contribuições nos seguintes prazos:

A contribuição de decima de juros e a congrua parochial por uma só vez durante o mês de Janeiro proximo.

As contribuições predial, industrial, renda de casas e sumptuaria em duas prestações, sendo a 1.ª durante o mês de Janeiro e a segunda durante o mês de Julho de 1909, tendo em vista os respectivos mínimos.

Estas ultimas contribuições,

quando devidas pelos contribuintes que declarem optar pelo pagamento em quatro prestações trimestrais, serão pagas respectivamente nos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro do dito anno.

Que é permitido a qualquer contribuinte antecipar o pagamento de todas ou de qualquer das prestações em que a sua colecta for dividida, desde que não fique alguma anterior por pagar.

Que, pelas prestações vencidas e não pagas, os contribuintes pagarão no acto da cobrança mais os juros da mórmota que liquidados de harmonia com o artigo 110º, ss. do decreto n.º 1 de 24 de Julho de 1901; e ainda o imposto adicional de 6% por lei de 27 d'Abrel de 1882, o imposto complementar de 6% por lei de 3 de Junho de 1891, imposto extraordinario de 5% por lei de 25 de Junho de 1898 e 2% de sello, calculadas respectiva e acumulativamente sobre aquelle adicional.

Que, findo o prazo para o pagamento voluntário da contribuição de decima de juros, e a 2.ª e ultima prestação semestral das contribuições industrial, predial, renda de casas e sumptuaria ou quando deixem de ser pagas nos prazos legaes duas prestações trimestrais, proceder-se ha logo ao relaxe nos termos da legislação em vigor, para cobrança coerciva de todos os conhecimentos ou prestações em dívida.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será com outros de igual theor affixado nos logares mais publicos e do estyo, e enviando a cada um dos reverendos parochos d'este concelho um exemplar, a fim de ser lido á missa conventual.

Repartição de Fazenda do Concelho de Espinho em 23 de Dezembro de 1908.

*Julio Candido Furtado d'Antas.*

## Terreno

Vende-se na Rua de Passos Manoel fazendo quina para a Rua da Independencia.

Para tratar, Rua do Norte n.º 202.

**ESPINHO**

## HORARIO DOS COMBOIOS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 5 de NOVEMBRO de 1908.

Estações	1504	Tramway	48	Correio	1506	Tramway	1508	Tramway	56	Rapido	20	Tramway	1528	Tramway	4	Expresso	151
----------	------	---------	----	---------	------	---------	------	---------	----	--------	----	---------	------	---------	---	----------	-----

# A JUDICIAL

(AGENCIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS)

Escriptorio: Rua de Bellomonte, 69-1º

Directores fundadores { Manoel Coelho | Adriano Pimenta } Advogados

Esta agencia incumbe-se de todos os serviços forenses,—de **advocacia e procuradoria**.

Trata quaisquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas:—passagem de certidões, ou quaisquer outros documentos, legisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da *administração, compra, venda e hipotecas de predios*. Orgnaisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições eclesiasticas. Promove *habilitações perante a Junta de Credito Público, averba-mentos de papeis de credito*, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade; ecebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avenças, respectivamente ao preço de reis **15\$000, 5\$000 e 2\$500.**

**Dá direito aos seguintes serviços:**  
**Cobrança judicial de pequenas dívidas. Ações de pequenos despejos**  
 —consultas orais sobre qualquer assumpto;  
 —pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predial, etc.;  
 —organizações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;  
 —informações dependentes de repartições publicas, tales como: ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos d'instrucção, etc.;  
 —certidões de qualquer natureza;  
 —requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'ação;  
 —desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procuradoria**.

**Primeira avença** Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dívidas e ações de pequenos despejos,

**Terceira avença** Por esta avença fornece «A Judicial». Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organiza e redige os respetivos recursos e reclamações, efectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

**Endereço telegrafico: «JUDICIAL»**

(Envia-se folheto ilucidativo a quem o requisitar)

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**RUA DO NORTE, 124-1º**  
ESPINHO

### MEDICOS CIRURGIÕES:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

AVENIDA DA GRACIOSA 71. RUA VAZ D'OLIVEIRA, 141

**J. CORREIA MARQUES**

RESIDENCIA:

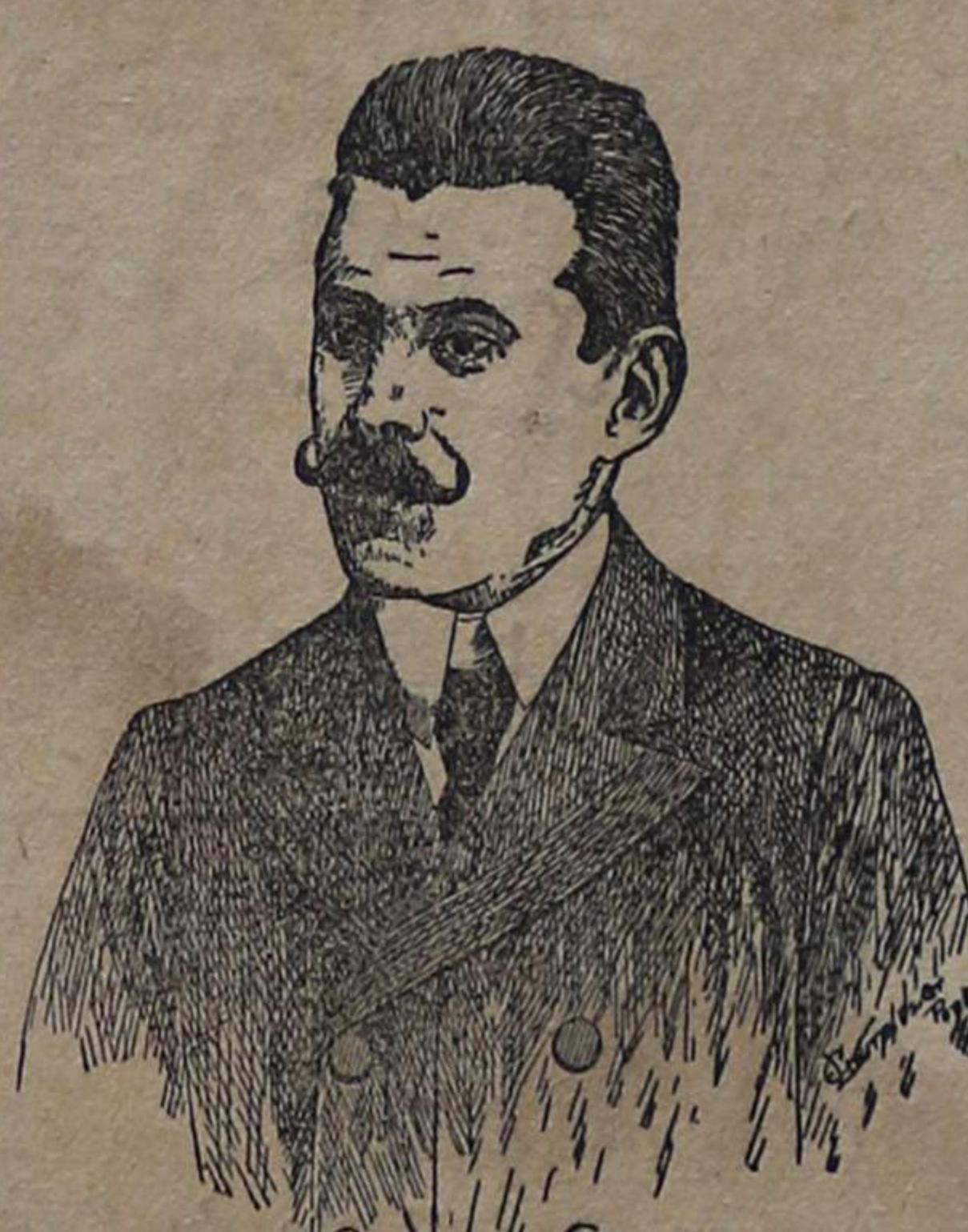
## Piano Vertical

VENDE-SE OU ALUGA-SE BARATO

PASSEIO ALEGRE, 102  
—ESPINHO—

## RAMOS

Dentista



Avenida da Graciosa, 17  
Específicos:  
PÓ, PASTA, ELIXIR.

## Venda de terrenos

Vendem-se 4.883m de terreno com frente para a rua Manoel Antonio, rua do Sol e rua da Fonte Nova.

Para informações e mais esclarecimentos, dirijam-se a Arthur Villar, Avenida do Theatro 102, Espinho.

A planta está patente na Mercearia do snr. Lourenço de Pinho e Costa, rua Bandeira Coelho—Espinho.

Vende-se todo ou parte.

## PROFESSORA

LECCIONA PIANO E FRANCEZ  
RUA DO NORTE, 191  
ESPINHO

## RETRATOS RECLAME a 600 réis

a duzia na



## MERCEARIA PORTUENSE

Completo sortido de Mercearia, vinhos

de consumo finos e engarrafados

Bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Tabacos

## VIUVA DE LUIZ ANTONIO VIEIRA

Conservas, Miudezas diversos, Objectos para escriptorio. Azeite das propriedades do ex.<sup>mo</sup> snr. Conde da Borralha. Especialidade em queijo da Serra e bacalhau.

2, Passeio Alegre, 4, 6—67, 69, Rua Bandeira Coelho, 71, 73

## NOVIDADE LITTERARIA

### IMPOSTO DE SANGUE

por ARTHUR DORIA

A' venda nas livrarias do Porto, Lisboa e Coimbra

### ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Protese e operações dentárias

Passeio Alegre 10-1.º

(Em frente daa Graciosa).

## Vende-se

Um terreno em conta, proximo do Theatro.

Palha de 1.ª qualidade.

Uma parelha de cavallos picar-sos.

Guardam-se

automoveis e ca-vallos.

Para tratar, Alquilaria Rames

Travessa d'Assembleia Espinho.

## PHARMACIA CENTRAL

**ALBERTO DELGADO-Pharmaceutico**  
Rua do Norte, 128, 128-A a 130

ESPINHO

## TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

**Monteiro & Gonçalves**

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, tales como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem-se impressões em todas as cores.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

R ATOS EM TODOS OS GENEROS

AMPLIAÇÕES DESDE 2500 rs

Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores

Officina mechanica de cartonagem para photographia

Filial em Aveiro na Rua do Gravito, 68

FABRICA A VAPORCONSERVAS ALIMENTICIASFERREIRA, BRANDÃO & C.<sup>A</sup>OVARFilial na praia do **FURADOURO** (COSTA DE ESPINHO)Tabacaria e cervejaria do Chiado

DE

Antonio d'Oliveira Reis

272 — AVENIDA SERPA PINTO — 272-A

ESPINHO

N'esta casa recentemente montada encontra-se, além d'um variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros, todos os artigos de papelaria, objectos para escriptorio, cartas de jogar, cervejas a copo e engarrafada da acreditada marca Jansen & C.<sup>A</sup> e mais fabricantes portuguezes e estrangeiros, vinhos finos e de mesa, de todas as procedencias, licóres e refrigerantes, conservas da Real Fabrica de Maçoshos, jornaes diarios do Porto e Lisboa e a Gazeta d'Espinho.

Deposito da famosa Manteiga da Quinta da Calçada de Penafiel

## LOTERIA PORTUGUEZA

Sempre mais de 100 marcas de charutos e tabaco brazileiros

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DA AJUDAPASSEIO ALEGRE, 47ALUMNAS INTERNAS E EXTERNAS

Estabelecidio em vasto edificio com todas as condições de hygiene e commodidade para as alumnas e alimentação de 1.<sup>a</sup> ordem

SUCCURSAL PARA O SEXO MASCULINO

PHARMACIA DE SILVALDEFERREIRA DOS SANTOS

Avimento com o maximo escrupulo, asseio e promtido, de qualquer receituario, sob a direcção pessoal do respectivo proprietario—Francisco Ferreira dos Santos. Aviam-se formulas da Associação de Socorros Mutuos de Espinho.

PADARIA CASAL RIBEIRO

59-RUA DO CRUZEIRO-63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei. Manipulação esmerada com farinhas das melhores fabricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar casas para os seus ex.<sup>mos</sup> fregueses. Entrada franca a qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOSDeposito de Calçado de Lisboa

Execução em Lisboa de qualquer calçado por medida

Casas Fornecedoras

PORTO—R. GOMES & C.<sup>A</sup>

R. Sá da Bandeira, 231

LISBOA

. Augusta, 108

(Sapataria da Moda)

GRANDE

sortido de calçado

Homens, senhoras e crianças

MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elycio de Castro

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS:

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercearia Amarrantense: Defronte do Bolhão.

Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—Mercearia Nova Patria: Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boîtes

Hotel e RestauranteCAFE CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho  
Aberto todo o anno. Proximo à estação.

**ARMAZEM**  
DE  
LOUÇA, CARVÃO E LENHA

MANOEL G. FERREIRINHO NOVO  
Rua do Cruzeiro  
ESPINHO

HOTEL CYNSE-BOA-VISTA  
AVEIRO

JOSÉ FERNANDES LAGO

Antigo proprietario do bem co-nhecido Café Chinez, de Espinho.

CASA

Vende-se, propria para vivenda e casa de negocio, na estrada da Feira, proximo á praça de Touros.

N'esta redação se diz

BRUNIDEIRA

MARIA SOARES D'ALMEIDA  
Encarrega-se de brunir toda a qualidade de roupa d'homem, de senhora e de creanças. Tambem se encarrega de mandar lavar e enviar aos domicilios.

Rua do Progresso, n.º 12  
ESPINHOOfficina de picheleiro e latoeiro

— DE —

SANTOS SILVA & IRMÃO

RUA BANDEIRA COELHO 79

— ESPINHO —

Encanamentos para agua e gaz, em ferro e chumbo  
Tornreias e accessorios para os mesmos Deposito de louzas  
de Vallongo. Deposito de bicycletas da New Hudson Cycle Company de Inglaterra.

A melhor marca do mundo

FUNDIÇÃO DE METAL E SERRELHARIA

MONTENEGRO DOS SANTOS  
Notario publico

Rua do Norte, 220

ESPINHO

**FÁBRICA DO MOCHO**  
(GAZOOZAS, SIPHÓES E OUTRAS BEBIDAS CONGENERES)

R. Alexandre Herculano (ao Passeio Alegre).

ESPINHO

GAZETA D'ESPINHOASSIGNATURAS(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias . . . . . 800 réis  
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados—cada linha . . . . . 40 réis  
Repetições . . . . . 20